

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 10 de janeiro de 2024 às 07h57
Seleção de Notícias

O Estado de S. Paulo | BR

Direitos Autorais

OpenAI diz que ação movida pelo 'NYT não tem 'mérito' 3
ECONOMIA E NEGÓCIOS

Terra - Notícias | BR

09 de janeiro de 2024 | Direitos Autorais | Direito de Imagem

MC Bin Laden pede R\$ 120 mil de indenização em processo contra criadora do game 'Fifa' por uso de dança 5
DIVERSÃO | REDAÇÃO TERRA

R7 | BR

09 de janeiro de 2024 | Patentes

Google é acusado de violar patentes de inteligência artificial em processo bilionário nos EUA ... 7
JR NA TV | JR NA TV

Consultor Jurídico | BR

09 de janeiro de 2024 | Marco regulatório | INPI

Patente de modelo de utilidade não exclui violação de invenção principal 9

Monitor Mercantil Digital online | RJ

Marco regulatório | INPI

Depósitos de patentes e marcas cresceram em 2023 no Brasil 10

Convergência Digital | BR

09 de janeiro de 2024 | Patentes

Ericsson Brasil vai premiar artigos sobre propriedade intelectual em até R\$ 13 mil 12
CONVERGENCIADIGITAL

OpenAI diz que ação movida pelo 'NYT' não tem 'mérito'

ECONOMIA E NEGÓCIOS

Inteligência artificial **Direitos** autorais

Startup afirma que colabora com organizações de notícias, e que o 'Times' está omitindo informações

NOVA YORK

A OpenAI disse na segunda-feira que a ação judicial do The New York Times contra ela era "sem mérito" e que apoia e cria oportunidades para organizações de notícias, à medida que ganha corpo um debate sobre o uso não autorizado de trabalhos publicados para treinar tecnologias de inteligência artificial (IA).

Times entrou com ação contra a OpenAI e a Microsoft em 27 de dezembro, acusando as empresas de violar seus **direitos** autorais ao usar milhões de seus artigos para treinar tecnologias de inteligência artificial, como o chatbot ChatGPT.

Segundo a ação, os chatbots agora competem com o jornal americano como fonte de informações confiáveis.

A ação, apresentada no Tribunal Distrital Federal de Manhattan, não inclui uma demanda monetária exata. Mas diz que os réus devem ser responsabilizados por "bilhões de dólares em danos legais" relacionados com a "cópia e utilização ilegal de obras de valor único do The New York Times y Também pede que as empresas destruam quaisquer modelos de chatbot e dados de treinamento que utilizem material protegido por **direitos** autorais do jornal.

Em uma postagem de mil palavras em seu blog na segunda-feira, a OpenAI disse que colaborou com organizações de notícias e que firmou parcerias com algumas delas, incluindo a Associated Press. O uso de obras protegidas por **direitos** autorais para treinar suas tecnologias é justo de acordo com a lei, acres-

centou a empresa. O processo do Times não conta a história completa de como a OpenAI e suas tecnologias operam, disse a empresa.

"Esperamos continuar colaborando com as organizações de notícias, ajudando a elevar sua capacidade de produzir jornalismo de qualidade ao perceber o potencial transformador da IA", escreveu a empresa.

Lindsey Held, porta-voz da OpenAI, não quis fazer mais comentários.

PROCESSO. O Times foi a primeira grande organização de mídia americana a processar a OpenAI e a Microsoft por questões de **direitos** autorais relacionados a seus trabalhos escritos. Outros grupos, incluindo romancistas e programadores de computador, também entraram com ações de **direitos** autorais contra empresas de IA. Os processos foram estimulados pelo boom da "IA generativa", tecnologia que gera textos, imagens e outras mídias a partir de instruções curtas.

A OpenAI e outras empresas de IA criam essa tecnologia com base em enormes quantidades de dados digitais, alguns dos quais provavelmente protegidos por **direitos** autorais. Isso levou à constatação de que as informações online - histórias, trabalhos artísticos, artigos de notícias, publicações em quadros de mensagens e fotos - podem ter um valor significativo e inexplorado.

Há muito tempo, as empresas de IA afirmam que podem usar legalmente esse conteúdo para treinar suas tecnologias sem pagar por isso, pois o material seria público e elas não estariam reproduzindo o material em sua totalidade.

Em sua postagem no blog, a OpenAI disse que suas

Continuação: OpenAI diz que ação movida pelo 'NYT não tem 'mérito'

discussões com o Times sobre uma possível parceria pareciam progredir de forma construtiva, com uma última comunicação em 19 de dezembro. Durante as negociações, disse, o jornal mencionou que havia visto a tecnologia da OpenAI "regurgitar" parte de seu conteúdo - o que significa que a tecnologia havia gerado trechos quase integrais de artigos publicados no Times -, mas que se recusou a fornecer exemplos. Quando o Times entrou com o processo oito dias depois, a OpenAI se disse surpresa e decepcionada. O Times não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

A OpenAI disse que sua tecnologia às vezes regurgita artigos, mas que isso era um "bug raro" que estava sendo resolvido. A ação judicial do Times incluía exemplos que mostravam o ChatGPT reproduzindo trechos de seus artigos quase palavra por palavra.

"Manipular intencionalmente nossos modelos para regurgitar ([textos] não é um uso apropriado de nossa tecnologia e é contra nossos termos de uso", disse a OpenAI. -nyi

ESTE CONTEÚDO FOI PRODUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

-

"Esperamos continuar colaborando com as organizações de notícias, ajudando a elevar sua capacidade de produzir jornalismo de qualidade ao perceber o potencial transformador da IA" Trecho de postagem da OpenAI

MC Bin Laden pede R\$ 120 mil de indenização em processo contra criadora do game 'Fifa' por uso de dança

DIVERSÃO



MC Bin Laden pede R\$ 120 mil de indenização em processo contra criadora do game 'Fifa' por uso de dança

Segundo o atual participante do BBB 24, empresa faz o uso não autorizado da coreografia de seu hit "Tá tranquilo, tá favorável" no jogo

Redação Terra

Resumo

MC Bin Laden tem um processo contra a empresa EA Sports que pede R\$ 120 mil por danos morais e materiais. O TJ-SP informou que o caso passará a ser analisado pelo STJ devido a ter mais de mil ações contra a empresa no país, relacionadas ao [direito](#) de imagem de ex-jogadores.

MC Bin Laden

Foto: Divulgação / Divulgação

Atual participante do BBB 24, MC Bin Laden tem um processo contra a empresa EA Sports, criadora da série de games "Fifa", em que pede R\$ 120 mil por danos morais e materiais devido ao uso não autorizado da coreografia de seu hit "Tá tranquilo, tá favorável" no jogo. A revelação do processo veio à tona durante

uma entrevista que o cantor deu em 2022 ao podcast "g1 ouviu". MC Bin Laden, que alcançou a fama em 2016 com o sucesso do hit, compartilhou à época sua busca por reorganizar a carreira e garantir os direitos que afirma não ter recebido, incluindo a utilização de sua coreografia no jogo.

A música "Tá tranquilo, tá favorável" marcou um dos maiores sucessos do MC há oito anos. O clipe, que conta com a coreografia de MC Bin Laden, ao ele cruzar os braços e realizar o famoso "sinal da Hang Loose", mencionado na própria letra, rapidamente se tornou um fenômeno. A dancinha não ficou restrita apenas ao universo da música, conquistando também os campos de futebol. Na época, diversos jogadores, incluindo Neymar, adotaram a coreografia como forma de comemoração em suas partidas. No processo contra a empresa de games ao qual o Terra teve acesso, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) informou que o caso passará a ser analisado pelo Superior Tribunal de Justiça devido a ter mais de mil ações contra a EA Sports no Brasil, todas relacionadas ao [direito](#) de imagem de ex-jogadores de futebol utilizada pela empresa. A decisão, baseada no chamado "Tema 45", busca resolver de maneira uniforme os processos e evitar decisões conflitantes que poderiam prejudicar a segurança jurídica. O Tema 45 é um tipo de procedimento jurídico chamado Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR). Trata-se de uma estratégia legal para lidar com uma grande quantidade de processos semelhantes, neste caso, ações que buscam indenização pelo uso do [direito](#) de imagem de ex-jogadores em jogos eletrônicos. A decisão implica na suspensão temporária de todos os processos em andamento no Estado de São Paulo relacionados ao uso do [direito](#) de imagem de ex-jogadores em jogos eletrônicos. Isso ocorre até que haja uma decisão final sobre o Tema 45 pelo Tribunal de Justiça, o que

Continuação: MC Bin Laden pede R\$ 120 mil de indenização em processo contra criadora do game 'Fifa' por uso de dança

ajudará a orientar os casos em andamento. O Terra tenta localizar a defesa da EA Sports no Brasil. O espaço segue aberto para manifestações.

Fonte: Redação Terra

Google é acusado de violar patentes de inteligência artificial em processo bilionário nos EUA

JR NA TV



Para ver este vídeo, ative o JavaScript e considere atualizar para um navegador da Web que

suporta vídeo HTML5

O Google enfrenta um processo bilionário envolvendo a inteligência artificial. Representantes da empresa compareceram, nesta terça (9), a um júri federal em Boston para dar explicações. Uma companhia americana pede o equivalente a R\$ 8,2 bilhões pela **violação** de patentes. A empresa acusa o Google de copiar uma tecnologia de processadores usados para alimentar os dados de inteligência artificial.



Vídeo: Homem que atacou juíza nos EUA volta ao júri e é imobilizado para evitar nova agressão
Vídeo: Homem que atacou juíza nos EUA volta ao júri e é imobilizado para evitar nova agressão



Vídeo: Durante transmissão, homens armados invadem emissora de TV e fazem os funcionários reféns no Equador
Vídeo: Durante transmissão, homens armados invadem emissora de TV e fazem os funcionários reféns no Equador

Continuação:
Google é acusado de violar patentes de inteligência artificial em processo bilionário nos EUA



Vídeo: Israel realiza novas ofensivas no sul do Líbano em resposta a ataque do Hezbollah a base militar Vídeo: Israel realiza novas ofensivas no sul do Líbano em resposta a ataque do Hezbollah a base militar

Patente de modelo de utilidade não exclui violação de invenção principal



Violação de propriedade industrial Patente de modelo de utilidade não exclui violação da patente de invenção principal

O fato de uma empresa ter patente de modelo de utilidade não significa necessariamente que a patente da invenção principal não tenha sido violada.

Com esse entendimento, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu que titularidade de modelo de utilidade concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**) não afasta, por si só, a possibilidade de violação da patente do objeto principal que compõe a nova criação

Um empresário e uma sociedade empresária processaram outra empresa por vender um tipo de bloco modular para floreiras verticais, alegando que essa invenção já tinha sido patenteada por eles. O tribunal de 1ª instância concordou com os autores ao reconhecer a violação da propriedade industrial, ordenando que a empresa ré parasse de usar o produto.

A empresa ré, em sua defesa, informou que também possuía uma patente de modelo de utilidade para o mesmo produto. O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) concluiu que o objeto patenteado pelos autores e o modelo de utilidade da ré eram praticamente idênticos.

Como resultado, consideraram que, como o **INPI** concedeu à empresa ré a patente do modelo de utilidade, o uso desse objeto por ela não infringiria os direitos dos autores da patente de invenção.

A ministra Nancy Andrighi, relatora no STJ, esclareceu que o modelo de utilidade se refere a melhorias em objetos já existentes, mas ressaltou que esses aprimoramentos podem incidir sobre elementos protegidos por patentes de invenção de terceiros. Ela explicou que o titular da patente de modelo de utilidade pode explorar sua criação, mas não pode usar uma invenção patenteada por outro sem autorização.

A ministra enfatizou que, para resolver a disputa, o importante é analisar se a invenção específica, protegida pelos autores, está sendo utilizada no produto acusado de infringir os direitos de propriedade industrial.

A 3ª Turma do STJ decidiu devolver o caso ao tribunal de segunda instância para que este examine detalhadamente as características do produto alegadamente infrator em comparação com as reivindicações da carta patente dos autores. Com informações da assessoria de imprensa do STJ.

para ler o acórdão

REsp 2.046.456

Victória CócoloSem Autor

Depósitos de patentes e marcas cresceram em 2023 no Brasil



Os depósitos de patentes, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2023, totalizaram 27.918 no Brasil., uma expansão de 2,9% sobre o período anterior. Os depósitos acumulados de marcas totalizaram 402.460 pedidos, um crescimento de 0,9% nesta base de comparação. Os dados do **Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)** estão no Boletim Mensal de Propriedade Industrial com os resultados das estatísticas preliminares do mês de dezembro e do acumulado no ano de 2023.

Em relação ao ano de 2022, os depósitos cresceram em patentes (+2,9%), marcas (+6,4%), programas de computador (+16,1%) e **indicações** geográficas (+22,7%). Houve queda em pedidos de averbações de contratos de tecnologia (-16,9%) e de desenhos industriais (-2,0%).

No período acumulado janeiro -dezembro/2023, foram concedidas 19.204 patentes e 10 **indicações** geográficas; registradas 210.987 marcas e 5.674 programas de computador; e foram averbados 990 contratos de tecnologia. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, apresentaram cres-

cimento acumulado os registros de marcas (29,3%), programas de computador (56,6%) e as averbações de contratos (0,1%). Já as concessões de patentes (-21,1%) sofreram queda no período considerado.

Segundo o **INPI**, clientes de 86 países solicitaram proteção de patentes, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2023. Entre os países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (30%), Brasil (20%), China (7%), Alemanha (6%) e Suíça (5%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, marcas, desenhos industriais e contratos de tecnologia, a maioria dos pedidos foram protocolados por representantes do Brasil.

Espaço Publicitário

Natureza jurídica

No período acumulado janeiro-dezembro/2023, as pessoas físicas responderam por 34% dos 4.971 depósitos de patentes de invenção efetuados por residentes. Entre os 387.310 depósitos de marcas, destaque para MEI, microempresa e EPP (51%). Dentre os 5.371 depósitos de desenhos industriais e os 4.232 de programas de computador, nota-se maior equilíbrio em relação à natureza jurídica dos depositantes. O mesmo não é observado entre os 721 pedidos de averbação de contratos de tecnologia, para os quais há predomínio absoluto de empresas de médio e grande porte.

Apresentaram aumento as concessões relativas a marcas (29,3%), programas de computador (56,6%), e averbações de contratos de tecnologia (0,1%), en-

Continuação: Depósitos de patentes e marcas cresceram em 2023 no Brasil

quanto patentes (-21,1%) registraram queda.

Por Favor Digite Seu Nome Aqui

Ericsson Brasil vai premiar artigos sobre propriedade intelectual em até R\$ 13 mil



A Erion abriu a abertura das inscrições para o 2º Prêmio de Produção Acadêmica sobre **Propriedade** Intelectual. A iniciativa, voltada a estudantes e profissionais de Direito residentes no Brasil, tem como objetivo promover a reflexão e o debate sobre a importância da **propriedade** intelectual para a inovação e o desenvolvimento econômico. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no site do prêmio até o dia 29 de fevereiro.

Para participar, os autores deverão enviar artigos inéditos, sem publicações prévias e que não estejam sob avaliação em outros veículos, sejam estes impressos ou eletrônicos. Os três vencedores serão contemplados com uma viagem de quatro dias e três noites para a Suécia, a fim de conhecer a sede global da companhia, além de receber prêmio que varia de R\$ 7 mil a R\$ 13 mil. Os resultados serão divulgados em março deste ano.

Os artigos devem abordar um dos seguintes temas:

O papel da **propriedade** intelectual no fomento à inovação;

A contribuição da **propriedade** intelectual relacionada aos padrões 2G a 5G para inovação no Brasil;

O papel da propriedade intelectual relacionada aos padrões 2G a 5G para o sucesso da Internet das Coi-

sas (IoT).

Os artigos serão analisados por uma comissão de especialistas da área e o resultado será anunciado em 28 de março de 2024. Além dos prêmios, também haverá uma cerimônia para contemplar os vencedores. Participantes podem acessar o regulamento completo e fazer a inscrição gratuitamente até 29 de fevereiro de 2024 no site do prêmio da Erion.

Lançado em 2023, o prêmio tem o objetivo de ampliar o conhecimento e motivar conversas sobre a importância das **patentes** e da **propriedade** intelectual no processo de inovação global no setor de telecomunicações. Em sua primeira edição, a iniciativa recebeu inscrições de 17 diferentes estados do país e os artigos foram avaliados por 10 especialistas, entre professores e profissionais de Direito, dedicados ao tema de **patentes** e **propriedade** intelectual. A cerimônia de premiação ocorreu em março de 2023 na Universidade Presbiteriana Mackenzie e os três vencedores receberam prêmios em dinheiro e visitaram a sede global da Erion em Estocolmo, na Suécia.

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3

Direitos Autorais | Direito de Imagem

5

Patentes

7, 12

Marco regulatório | INPI

9, 10

Denominação de Origem

10

Propriedade Intelectual

12